

GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO MAPEAMENTO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA (SP)

Francisco Ferreira de Campos¹; Lindon Fonseca Matias²

¹ UNICAMP; ² UNICAMP

RESUMO: O objetivo do trabalho foi estudar os impactos socioambientais decorrentes do uso e ocupação indevidos da terra nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) no município de Paulínia (SP) utilizando-se de técnicas de geoprocessamento. Este município localiza-se na porção centro-leste do Estado de São Paulo, pertence à Região Metropolitana de Campinas - RMC e possui área de 138,95 km². A partir da década de 1960, quando ocorreu sua emancipação do município de Campinas, no ano 1964, e a instalação de diversas indústrias petroquímicas, capitaneadas pelo polo petroquímico da Replan (Refinaria de Paulínia), Paulínia registrou um alto crescimento urbano e populacional. A alta arrecadação municipal, fruto dos impostos arrecadados junto às indústrias, possibilita que os serviços públicos de saúde e educação oferecidos sejam de qualidade, o que atrai um contingente populacional significativo para a cidade, alcançando um total de 73.014 habitantes em 2007. As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são áreas definidas pelo Código Florestal Brasileiro de 1965 - Lei 4.771/65 e nas Resoluções CONAMA n° 302 e 303 de 2002 visando à proteção do meio ambiente. A função dessas áreas é de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Para cumprir tal fim, é vedado o uso e ocupação nessas áreas, devendo-se preservar sua configuração original. Uma das definições de impactos socioambientais é de que eles consistem da alteração da qualidade ambiental que resulta da modificação de processos naturais ou sociais provocada por ação humana, podendo ser causado devido à supressão, inserção ou sobrecarga de certos elementos no ambiente. Partindo deste princípio, intervenções realizadas nas APPs devem causar impactos socioambientais. No município de Paulínia, verifica-se somente a ocorrência de APPs decorrentes da presença de rios, nascentes e lagos, perfazendo 11,64 km² (8,35%) da área total do município. Utilizando-se o software ArcGIS 9.3, realizou-se a interpretação visual do uso e ocupação nas APPs de Paulínia através de uma imagem do satélite ALOS (sensor PRISM), com resolução espacial de 2,5 metros, registrada no dia 08/08/2009, com verificação em campo. Constataram-se cinco categorias de uso nas APPs: mata (3,41 km² - 29,3%); campo (4,74 km² - 40,7%); agricultura (1,02 km² - 8,8%); urbano (2,40 km² - 20,6%); e solo exposto (0,07 km² - 0,6%). No ambiente SIG, foram identificados os locais mais interessantes onde provavelmente ocorreriam impactos socioambientais, decorrentes do conflito de uso e ocupação nas APPs. Foram realizadas visitas em campo nestes locais e os impactos foram registrados na forma de tabela baseando-se na proposição de Leopold et al. (1976). Os principais impactos identificados foram: desmatamento, acúmulo de lixo, assoreamento do curso d'água, queimada e impermeabilização do solo.

PALAVRAS-CHAVE: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS; APP; PAULÍNIA.